

Empresário destaca atenção ao setor

O presidente da Associação Brasileira da Infra-Estrutura e Indústrias de Base (Abdib), José Augusto Marques, comemorou o fato de o governo estar dando mais atenção ao setor. Segundo ele, em muitos anos, está é a primeira manifestação importante de vontade política para o progresso do País. "Sem infra-estrutura, não há desenvolvimento." Marques afirmou que hoje o maior impedimento aos investimentos no setor é a incerteza regulatória. "Essas barreiras precisam ser eliminadas para permitir o crescimento do País." Segundo ele, na área de saneamento, por exemplo, a definição clara do poder concedente deve desatar o nó do segmento. "Incentivar o investimento em saneamento representa vantagens para o governo. Para ca-

da dólar aplicado no segmento, economizam-se US\$ 4 em saúde."

O presidente da EDP Brasil, controladora da Bandeirante, Eduardo Bernini, também considerou importante a inserção do setor na nova política industrial. "Se o objetivo é marco regulatório, será muito bem visto pelo mercado. Todo o setor de infra-estrutura tem problema regulatório."

Apesar de elogiar o "esforço" do governo em desenhar uma política industrial, a Força Sindical criticou a ênfase nas exportações. "Precisamos investir também no mercado interno, pois é isso que vai possibilitar melhores salários para o trabalhador", afirmou João Carlos Gonçalves, o Juruna, vice-presidente da central. (Renée Pereira e Mariana Barbosa)